

Dermatologia e pesquisa científica: análise das publicações em hospital de ensino no sul do Brasil

Iago Gonçalves Ferreira^{1,2}, Mariele Bevilaqua², Renan Rangel Bonamigo^{2,3}

RESUMO

Introdução: a Dermatologia destaca-se entre as especialidades médicas por seu pioneirismo na descoberta e caracterização de afecções da pele, tornando-se proeminente a compreensão da conjuntura da produção científica na especialidade. **Objetivo:** analisar o perfil das publicações científicas do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Método:** estudo transversal e descritivo realizado a partir da análise das publicações do Serviço de Dermatologia, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. **Resultados:** a partir do levantamento de dados, foram identificadas 54 publicações no período, constituídas 81,5% (n = 44) por artigos e 18,5% (n = 10) por capítulos de livro. A maioria dos artigos foi 'relato de casos' (56,8%; n = 25). Cerca de 46,3% das publicações contaram com a participação de residentes e/ou especializando, principalmente no 3º ano dos programas. **Conclusão:** a análise das publicações científicas revelou predomínio de artigos em periódicos, principalmente em veículos nacionais, com expressiva participação de especializando. O desenvolvimento científico da Dermatologia pressupõe a valorização das atividades de pesquisa no âmbito dos programas de especialização e residência, com potencial de contribuição para a melhoria dos serviços de saúde e produtividade acadêmica.

Palavras-chave: Dermatologia, Residência em dermatologia, Indicadores de produção científica, Formatos de publicação.

INTRODUÇÃO

A Dermatologia desponta como uma das especialidades médicas mais profícua ao desenvolvimento científico, tendo em vista as variadas funções fisiológicas da pele, maior do corpo humano, assim como a ampla dimensão das afecções cutâneas na carga global de doenças¹.

Tradicionalmente, a Dermatologia tem se notabilizado no âmbito médico-acadêmico por valorosas contribuições científicas, do reconhecimento precoce de novas manifestações clínicas de doenças à descrição de novas entidades nosológicas e tratamentos². A maior acessibilidade da pele ao exame clínico e aos procedimentos diagnósticos propicia uma ampla gama de oportunidades de investigação e inovação, abrangendo de pesquisas básicas a aplicadas¹.

Ao longo da história, diversos médicos pesquisadores destacaram-se por suas descobertas e obras acerca do estudo da pele e suas doenças,

ressaltando-se grandes nomes como Robert Willan e Jean-Louis Alibert e suas classificações das dermatoses; Paul Gerson Unna e Ferdinand von Hebra e seus avanços na histopatologia cutânea; Moritz Kaposi e sua descrição do Sarcoma de Kaposi; além de Raymond Sabouraud e sua invenção do meio de cultura Agar Sabouraud³.

Nas últimas décadas, a emergência de terapias imunobiológicas destinadas a doenças dermatológicas, como psoríase e neoplasias cutâneas, intensificou o engajamento dos dermatologistas com o meio científico, favorecendo a constituição de uma robusta comunidade investigativa¹. Convergindo com tal tendência, nota-se no âmbito da especialidade expressivo interesse à inspiração de residentes e jovens dermatologistas ao envolvimento científico, sobretudo em programas de residência vinculados a universidades^{1,4,5}.

Frente à inclinação investigativa da Dermatologia, torna-se proeminente a necessidade de se ampliar o discernimento acerca da conjuntura da produção

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Departamento de Dermatologia, Porto Alegre, (RS), Brasil.

² Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Serviço de Dermatologia, Porto Alegre, (RS), Brasil.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Departamento de Dermatologia, Porto Alegre, (RS), Brasil.



científica na especialidade. Nesse sentido, diversos autores têm desenvolvido estudos acerca dos perfis de publicações em periódicos científicos⁶, instituições de ensino^{7,8}, sociedades médicas⁹ e países¹⁰.

Dessa maneira, este estudo objetivou analisar as publicações científicas do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), de maneira a propor reflexões acerca da importância da pesquisa científica na formação em Dermatologia.

MÉTODOS

Cenário de estudo

O Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre / UFCSPA realiza o atendimento de pacientes ambulatoriais e hospitalizados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do sistema privado de saúde. Por meio do convênio com a UFCSPA, este serviço recebe alunos da graduação do Curso de Medicina e alunos de diferentes Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado).

Em relação à pós-graduação lato sensu, o Serviço de Dermatologia é credenciado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e alberga o Programa de Residência Médica em Dermatologia da UFCSPA / Santa Casa (credenciado pelo Conselho Nacional de Residência Médica), o Curso de Especialização em Dermatologia e o Curso de Dermatologia para Médicos Estrangeiros. Dessa forma, as atividades dos docentes e preceptores especialistas estão relacionadas ao ensino, à assistência e à pesquisa.

Delineamento e análise bibliográfica

O estudo caracteriza-se como transversal e descritivo, conduzido por meio de análise das publicações realizadas por preceptores e residentes vinculados ao Serviço de Dermatologia da Santa Casa/ UFCSPA, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. A amostra bibliográfica incluiu capítulos de livros e artigos em periódicos científicos indexados, publicados no biênio 2019-2020. Os manuscritos com aceite de publicação foram mapeados, porém, não compuseram o escopo analisado.

Os dados acerca das produções acadêmicas foram levantados a partir de cadastro interno de publicações do Serviço, alimentado por preceptores e especializandos. As variáveis analisadas abrangem título da publicação, periódico científico/livro, ano de publicação, área temática da Dermatologia, participação de residentes e/ou cursistas, e tipo de estudo (no caso de artigos em periódicos). As áreas temáticas foram definidas pelos pesquisadores, baseando-se nas divisões de departamentos do Serviço, bem como na delimitação tradicional temática da especialidade. A análise comparativa de variáveis adotou o teste Qui-quadrado (X^2), considerando-se valor de $p \leq 5\%$ como estatisticamente significativo.

RESULTADOS

A partir do levantamento de dados, foram identificadas 54 publicações científicas de membros do Serviço de Dermatologia no biênio 2019-2020. Dentre as produções acadêmicas, os artigos em periódicos científicos representaram 81,5% ($n = 44$), enquanto os capítulos de livro 18,5% ($n = 10$), não sendo verificada diferença significativa entre os perfis de publicações entre os anos analisados ($X^2 = 2,302$; $p = 0,129$).

Os residentes e cursistas revelaram expressiva participação em publicações sob a forma de artigos científicos, com 56,8% ($n = 25$), sobretudo especializandos do 3º ano (38,6%). Todavia, não houve participação de discentes em capítulos de livros. A 'Tricologia' destaca-se como principal área temática com 18,5% ($n = 10$) das publicações, sobretudo de capítulos de livros (80%, $n = 8$), seguida pela 'Dermatologia Geral' com 12,9% ($n = 7$) — Tabela 1.

Tabela 1

Análise das publicações científicas do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/UFCSPA, no biênio 2019/2020.

	Perfil das publicações	
	Publicações	
	n	%
Artigos científicos	44	81,5
Capítulo de livro	10	18,5
Total	54	100,0

(continua...)

Tabela 1

Continuação

Perfil das publicações		
Áreas temáticas*		
	n	%
Cirurgia Dermatológica	5	9,2
Cosmiatria	3	5,5
Dermatologia Geral	7	12,9
Dermatologia Hospitalar	4	7,4
Dermatologia Oncológica	4	7,4
Dermatologia Pediátrica	5	9,2
Dermatopatologia	1	1,8
Dermatoscopia	4	7,4
Dermatoses Infecciosas	6	11,1
Ensino em Dermatologia	1	1,8
Genodermatoses	2	3,7
Onicologia	1	1,8
Psicodermatoses	1	1,8
Tricologia	10	18,5
Total	54	100,0
Participação de residentes/cursistas**		
	n	%
R3/C3	17	31,5
R2/C2	4	7,4
R2/C2 e R3/C3	4	7,4
Não teve participação	29	53,7
Total	54	100,0

Fonte: Cadastro científico do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/UFCSPA.

*Teste Qui-quadrado de Pearson ($X^2 = 36,769$; $p = 0,001$).

** R1, R2 e R3: Médicos residentes do primeiro, segundo e terceiro anos de Residência Médica em Dermatologia, respectivamente. C1, C2 e C3: Médicos cursistas do primeiro, segundo e terceiro anos do Curso de Especialização em Dermatologia, respectivamente.

Não houve a participação de R1/C1s nas publicações do Serviço de Dermatologia

Quanto aos tipos de estudo, a maioria expressiva consistiu em 'relatos de casos/séries de casos' (56,8%; $n = 25$), os quais demonstraram elevada participação de especializandos (68%, $n = 17$), com a 'Dermatologia Pediátrica' (16%; $n = 4$) como área temática preponderante — Figura 1.

Os periódicos 'Anais Brasileiros de Dermatologia' e 'Surgical and Cosmetic Dermatology', vinculados à Sociedade Brasileira de Dermatologia, se sobressaíram como principais veículos de divulgação científica dos membros do Serviço, com 11 (25,0%) e 8 (18,2%) artigos publicados, respectivamente. Convergindo com essa tendência, os periódicos brasileiros destacaram-se como principais divulgadores das produções do Serviço de Dermatologia (45,4%; $n = 20$). Os artigos publicados em revistas não-dermatológicas representaram somente 22,7% ($n = 10$) do total — Tabela 2.

Em relação às métricas científicas, a maior parte dos artigos foi publicada em periódicos com Classificação *Qualis* B3 (47,7%; $n = 21$), enquanto as revistas 'Rheumatology' e 'Clinical Genetics', com os mais altos Fator de Impacto (JCR) — 7,58 e 4,43, respectivamente — veicularam três publicações no biênio (6,8%). Não se identificou correlação entre a participação de especializandos nos artigos e o *Qualis* dos periódicos ($p = 0,390$) — Tabela 2.

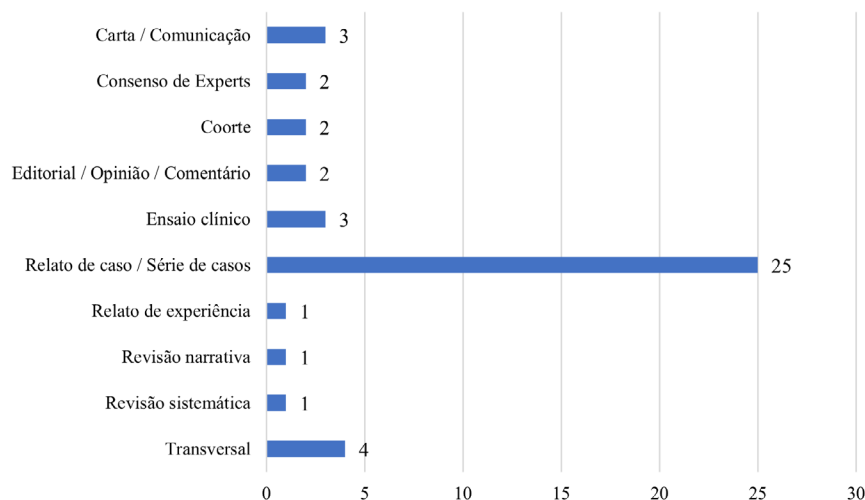


Figura 1: Tipos de desenho de estudo dos artigos publicados pelo Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/UFCSPA no biênio 2019 – 2020.

Tabela 2

Periódicos científicos e quantitativo de artigos publicados pelo Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/UFCSPA no biênio 2019 – 2020*.

Periódico científico	ISSN	País de origem	Fator de Impacto (JCR 2020)*	Qualis (Capes)**	Publicações n	%
Actas Dermo-Sifiliográficas	1578-2190	Espanha	--	B2	1	2,3
The American Journal of Dermatopathology	0193-1091	Estados Unidos	--	B2	1	2,3
Anais Brasileiros de Dermatologia	1806-4841	Brasil	1,86	B3	11	25,0
Case Reports in Dermatological Medicine	2090-6463	Internacional	--	C	1	2,3
Clinical Genetics	0009-9163	Internacional	4,43	A2	2	4,5
Dermatologic Surgery	1076-0512	Estados Unidos	3,39	B1	2	4,5
Dermatology Practical & Conceptual	2160-9381	Itália	1,92	B4	2	4,5
Dermatologic Therapy	1529-8019	Estados Unidos	2,81	B2	1	2,3
Hematology, Transfusion and Cell Therapy	2531-1387	Brasil	--	--	1	2,3
International Journal of Dermatology	1365-4632	Reino Unido	2,73	B2	5	11,4
Journal of Pregnancy	2090-2727	Internacional	--	B2	1	2,3
Medical Mycology Case Reports	2211-7539	Holanda	--	B3	2	4,5
Nefrologia	0211-6995	Espanha	2,03	B2	1	2,3
Pediatric Blood and Cancer	1545-5017	Estados Unidos	--	B1	1	2,3
Revista Iberoamericana de Micología	1130-1406	Espanha	1,04	B2	1	2,3
Rheumatology	1462-0324	Reino Unido	7,58	A1	1	2,3
Skin Appendage Disorders	2296-9195	Estados Unidos	--	B4	2	4,5
Surgical and Cosmetic Dermatology	1984-8773	Brasil	--	B3	8	18,2
Total					44	100,0

*Alguns periódicos científicos não apresentam métricas reportadas nos índices utilizados (JCR e Qualis CAPES)

**JCR = 'Journal Citation Reports', relatório publicado anualmente pela Clarivate Analytics.

*** Classificação Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) — Quadriênio 2013-2016, sendo considerada a categoria mais elevada obtida nas áreas de concentração Medicina I, Medicina II e/ou Medicina III.

DISCUSSÃO

Tradicionalmente, a Dermatologia destacou-se no meio médico-científico por seu pioneirismo na descoberta e caracterização de afecções da pele, sejam de etiologia cutânea primária ou secundárias a doenças sistêmicas^{1,2}. Estima-se que, entre os anos de 1832 a 2019, 1.071.518 arti-

gos científicos tenham sido publicados na área da Dermatologia¹². Frente a este cenário, diversos autores têm desenvolvido estudos acerca do perfil de publicações da especialidade, bem como seu impacto no meio médico-científico^{7-10,13,14}

Nessa perspectiva, levantamento acerca da produtividade científica global em Dermatologia, ressalta Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido

como principais países de origem das publicações da especialidade, enquanto o Brasil desponta na 13ª posição com 25.413 artigos, destacando-se a Universidade de São Paulo com 6.553 publicações¹². Tais achados evidenciam a tradição científica da Dermatologia brasileira, bem como a relevância de discussões e pesquisas sobre a produtividade e o envolvimento destes especialistas com a carreira acadêmico-científica.

Produção científica em Dermatologia: perfil de publicações e periódicos

No biênio 2019-2020, mostrou-se evidente o predomínio de publicações no formato de artigos científicos (81,5%) pelo Serviço de Dermatologia em questão. A maior agilidade e acessibilidade do processo editorial de periódicos científicos em relação aos livros podem representar prováveis explicações para esse achado. Em relação aos tipos de artigos publicados, sobressaem os relatos ou séries de casos (56,8%), tendência também identificada nos estudos de Alsaif *et al.*¹⁰, Molina-Leyva *et al.*⁸ e Shabeeb *et al.*¹⁵.

Os relatos de casos clínicos são bastante valorizados entre dermatologistas, propiciando a descrição de dermatoses menos comuns, novos diagnósticos dermatológicos, manifestações clínicas incomuns, bem como novas possibilidades terapêuticas, figurando, assim, como importantes recursos de aprendizado e atualização clínica². Ademais, esta categoria de artigos pode contribuir para a elaboração de novas hipóteses, que posteriormente serão desenvolvidas em pesquisas mais complexas e com maior nível de evidência².

Entretanto, atualmente, os periódicos científicos têm demonstrado preocupação excessiva em alcançar altos índices de Fator de Impacto (FI) — medida que reflete o número médio de citações de artigos publicados em determinado periódico, sendo considerada um sinônimo de prestígio e reconhecimento acadêmico^{2,16}. Dessa forma, alguns dos principais periódicos têm recusado casos clínicos, devido ao baixo FI que proporcionam, em comparação às revisões sistemáticas e aos originais^{2,16}. Esta tendência pôde ser observada no presente estudo, a partir do baixo

número de relatos de casos publicados em revistas com elevado FI.

Ainda em relação aos periódicos, observa-se predomínio de artigos publicados em revistas vinculadas à Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) — ‘Anais Brasileiros de Dermatologia’ e ‘Surgical & Cosmetic Dermatology’, em consonância de estudo acerca do perfil das publicações em serviços de Dermatologia da Espanha, no qual se verificou maior número de artigos publicados na revista *Actas Dermo-Sifiliográficas*, periódico da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia⁸. A preferência dos dermatologistas brasileiros por periódicos da SBD pode estar associada tanto ao reconhecimento destes veículos científicos, como pela conveniência do uso da língua materna, o que também foi salientado por Molina-Leyva *et al.*⁸.

Quanto aos temas das publicações, os artigos demonstraram maior predileção pelas áreas de dermatologia clínica e dermatoses infecciosas, o que coincide com a tradição da Dermatologia Brasileira, conforme realçado por inquérito acerca do perfil dos resumos brasileiros em eventos científicos internacionais de Dermatologia¹⁷. Dentre os tópicos dos capítulos de livros, a proeminência da ‘Tricologia’ pode refletir uma característica intrínseca do Serviço de Dermatologia, ou mesmo, um achado eventual/uma tendência que precisa ser melhor explorado/acompanhada.

Residentes pesquisadores: o engajamento de novas gerações de dermatologistas

A pesquisa científica e a prática médica demandam atributos que se sobrepõem, tornando a formação profissional, tanto na graduação quanto na residência, uma valiosa oportunidade para o desenvolvimento de habilidades médico-científicas¹⁸. Dessa maneira, o envolvimento com atividades de pesquisa tem o potencial de fomentar o raciocínio clínico, a busca por evidências, a avaliação crítica na tomada de decisões e, consequentemente, a assistência médica¹⁹.

Embora não preponderante, a participação de especializandos nas publicações do Serviço de Dermatologia revelou-se bastante relevante — cerca de um terço das produções, ocorrendo prin-

principalmente sob a forma de artigos em periódicos científicos. Segundo Molina-Leyva *et al.*²⁰, o envolvimento de residentes em projetos de pesquisa pode aumentar a produtividade científica de centros de Dermatologia, na medida em que, os residentes tendem a demonstrar maior motivação ao aprendizado, disposição e disponibilidade às atividades de pesquisa. Por esse entendimento, percebe-se que o potencial científico do Serviço de Dermatologia da Santa Casa/UFCSA pode ser melhor aproveitado, ampliando o envolvimento de seus especializandos.

A participação de especializandos do último ano mostrou-se preponderante entre as publicações, quadro que pode estar relacionado à maior experiência e exposição a casos clínicos ao longo dos anos de residência, assim como ao atendimento da exigência de apresentação de trabalho de conclusão de curso. Em contraste, nota-se a ausência de especializandos do primeiro ano nas atividades científicas, situação que merece ser reavaliada pelos gestores dos programas, a fim de otimizar a experiência da residência.

Ainda que o objetivo primário dos programas de residência seja a formação prática, Seaburg *et al.*¹⁸ advogam que as atividades de pesquisa não prejudicam o desenvolvimento clínico dos especializandos, contribuindo, inclusive, para o aprimoramento de habilidades como disciplina, pensamento crítico, organização e trabalho em equipe, componentes essenciais tanto para a pesquisa quanto para a prática clínica. Ademais, a publicação e apresentação de estudos científicos pode beneficiar a reputação dos programas de residência, ampliando seu reconhecimento junto à comunidade médica¹⁹.

Pesquisa científica e Dermatologia: dificuldades e desafios

A despeito dos benefícios da pesquisa científica, a atuação de dermatologistas e residentes nessas atividades pode implicar em dificuldades e obstáculos proeminentes. Dentre as principais dificuldades, destacam-se a elevada demanda assistencial, a escassez de recursos financeiros

de órgãos de fomento e a carência de tempo reservado para pesquisa^{19,21}. A falta de disponibilidade para atividades acadêmicas também pode representar um estímulo ao *burnout* profissional, como reportado em inquérito com docentes de Dermatologia²².

Outro aspecto relevante, refere-se ao engajamento das novas gerações de dermatologistas. À vista disso, estudo acerca do perfil de concluintes de programas de Dermatologia indica que a geração dos *Millennials* tem demonstrado maior propensão à carreira acadêmico-científica, com aumento significativo de interesse a partir dos anos 2000⁷. Sendo assim, o aproveitamento do potencial das novas gerações deve ser desperdado ainda na residência em Dermatologia.

Nessa perspectiva, Anand *et al.*¹⁹ destacam importantes recomendações ao desenvolvimento do currículo científico nos programas de Dermatologia: acesso a preceptores experientes em pesquisa; disponibilidade de tempo reservado; formação teórica básica em metodologia científica; e cultura institucional e ambiente estimulantes à produção de conhecimento. Hartman *et al.*¹ também realçam a influência dos orientadores sobre o entusiasmo dos jovens pesquisadores com a carreira médica acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção científica do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Porto Alegre/UFCSA revelou predomínio de publicações sob a forma de artigos em periódicos, destacando-se os veículos nacionais. Os formatos de estudo mais publicados foram os relatos de casos clínicos, com expressivo envolvimento de especializandos, sobretudo do último ano do programa.

Acerca das limitações, ressalta-se que o estudo reflete a conjuntura de determinado recorte temporal, sendo influenciada por características particulares da instituição, devendo ter sua capacidade de generalização melhor dimensionada. Todavia, em vista desses achados, torna-se patente a importância da pesquisa científica na formação profissional dos dermatologistas,

com potencial para o desenvolvimento de habilidades assistenciais e científicas.

Diante das considerações expostas, nota-se que o desenvolvimento da Dermatologia Científica pressupõe a valorização da pesquisa no âmbito dos programas de residência e dos serviços assistenciais, contribuindo para a melhoria da produtividade científica, não somente em quantidade, mas também em qualidade e complexidade. Esta valorização pode se manifestar por meio da disponibilização de tempo à dedicação de preceptores e docentes, formação metodológica adequada de residentes, aumento de recursos de fomento à pesquisa, bem como o estabelecimento de parcerias interinstitucionais.

REFERÊNCIAS

- Hartman RI, Storer M, Kimball AB. Dermatology's Researchers of the Future: Our Workforce Pipeline and Richest Opportunities. *J Invest Dermatol*. fevereiro de 2016;136(2):345–8.
- García-Doval I, Ingram JR, Naldi L, Anstey A. Case reports in dermatology: loved by clinicians, loathed by editors, and occasionally important. *Br J Dermatol*. setembro de 2016;175(3):449–51.
- Ferreira IG, Weber MB, Bonamigo RR. History of dermatology: the study of skin diseases over the centuries. *An Bras Dermatol*. maio de 2021;96(3):332–45.
- Stephens MR, Barbieri JS, Lipoff JB. Predicting future dermatology academic productivity from medical school publications. *J Am Acad Dermatol*. 2020;83(2):624–6.
- Wagner R, Raimer S, Kelly. Incorporating resident research into the dermatology residency program. *Adv Med Educ Pract*. abril de 2013;4:77.
- Kim HSJ, Wahid M, Choi C, Das P, Jung S, Khosa F. Bibliometric analysis of manuscript characteristics that influence citations: A comparison of ten major dermatology journals. *Burns*. novembro de 2020;46(7):1686–92.
- Sung S, Nonyane BAS, Lee H, Kimball AB. Academia and the millennials: Trending career choices of graduating dermatology residents 1999-2012. *J Drugs Dermatology*. 2015;14(6):549–50.
- Molina-Leyva A, Descalzo MA, García-Doval I. Investigación clínica en dermatología y venereología de centros e instituciones españolas, 2005-2014. Resultados del estudio MaINDH. *Actas Dermosifiliogr*. janeiro de 2018;109(1):52–7.
- Martins MDC de A, Carneiro MGLN, Utzig JB, Kaled Neta EL, Pachnicki MA, Silva de Castro CC. Scientific output of Brazilian dermatologists during the last 25 years in the five highest impact factor journals in dermatology. *An Bras Dermatol*. outubro de 2012;87(5):714–6.
- Alsaif FM, Alsukait SF, Alsaad AB, Alfurayh NA, Alhallaf RA, Alhaddab SA, et al. Publications pattern of dermatology research in Saudi Arabia. *Saudi Med J*. maio de 2020;41(5):524–31.
- Belter CW. Bibliometric indicators: opportunities and limits. *J Med Libr Assoc*. outubro de 2015;103(4):219–21.
- Gantenbein L, Arora P, Navarini A, Brandt O, Mueller SM. Global publication productivity in dermatology: a bibliometric description of the past and estimation of the future. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 15 de julho de 2021;35(7):1424–33.
- Shi CR, Tung JK, Nambudiri VE. Demographic, Academic, and Publication Factors Associated With Academic Dermatology Career Selection. *JAMA Dermatol*. 1 de julho de 2018;154(7):844.
- Seivright JR, Cheng MY, Villa NM, Shi VY, Hsiao JL. Bibliometric analysis of original research in four high-impact dermatology journals. *Int J Dermatol*. 15 de agosto de 2021;60(8):e320–3.
- Shabeeb RQ Al, Nelson K, Redbord KP. Examining Trends in Dermatology Publications: A 10-Year Follow-up. *J Drugs Dermatology*. 2021;20(11):1248–51.
- Rodríguez-Lago L, Molina-Leyva A, Pereiro-Ferreirós M, García-Doval I. Influencia de los distintos tipos de artículo en el factor de impacto de las revistas dermatológicas. *Actas Dermosifiliogr*. junho de 2018;109(5):432–8.
- Holmo NF, Orasmo CR, Marques SA. Scientific production of Brazilian dermatology: analysis of abstracts submitted at the Annual Meeting of the American Academy of Dermatology (2005 to 2013) and those eventually published. *An Bras Dermatol*. dezembro de 2016;91(6):852–4.
- Seaburg LA, Wang AT, West CP, Reed DA, Halvorsen AJ, Engstler G, et al. Associations between resident physicians' publications and clinical performance during residency training. *BMC Med Educ*. 19 de dezembro de 2016;16(1):22.
- Anand P, Flaten H, Dunnick C, Dellavalle R. Dermatology residency research policies and support: A national USA survey. *Our Dermatology Online*. 2 de janeiro de 2021;12(1):9–13.
- Molina-Leyva A, Descalzo MA, García-Doval I. Clinical research in Dermatology: resources and activities associated with a higher scientific productivity. *G Ital di Dermatologia e Venereol*. junho de 2019;154(4):386–91.
- Brown AE, Drozd B, Nguyen C, Chen L, Nguyen TT. Correlation of well-being during dermatology residency with future career plans. *Dermatol Online J*. 2020;26(12):0–5.
- Dorrell DN, Feldman SR, Huang WW. The most common causes of burnout among US academic dermatologists based on a survey study. *J Am Acad Dermatol*. julho de 2019;81(1):269–70.

Contribuições dos autores

Iago Gonçalves Ferreira: Concepção e/ou delineamento do estudo; Revisão de literatura; Levantamento e interpretação de dados; Análise de resultados; Redação preliminar e Redação final.

Mariele Bevilaqua: Concepção e/ou delineamento do estudo; Levantamento e interpretação de dados; Análise de resultados; Revisão de conteúdo e Redação final.

Renan Rangel Bonamigo: Concepção e/ou delineamento do estudo; Levantamento e interpretação de dados; Análise de resultados; Revisão de conteúdo e Redação final.

Agradecimentos

Os autores agradecem enormemente aos médicos preceptores e residentes do Serviço de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre por sua disponibilidade no provimento de informações acerca de suas produções científicas ao Cadastro Científico do serviço, assim como por seu empenho e dedicação nas pesquisas na área da Dermatologia.

Autor correspondente
Iago Gonçalves Ferreira
iago_goncalves14@hotmail.com

Editor:
Ada Clarice Gastaldi

Recebido em: 04/03/2022
Aprovado em: 13/06/2022
